לשבת לקט CABALAT SHABAT

Textos selecionados de shabat

primeira edição Primeira edição

edição Jorge Sallum

coedição Felipe Musetti

assistência editorial Luca Jinkings e Paulo Henrique Pompermaier

capa Lucas Kröeff

ISBN XX-XXX-XXXX-XXX-X

corpo editorial Adriano Scatolin,

Antonio Valverde,

Caio Gagliardi,

Jorge Sallum,

Oliver Tolle,

Renato Ambrosio,

Ricardo Musse,

Ricardo Valle,

Silvio Rosa Filho,

Tales Ab'Saber,

Tâmis Parron

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

EDITORA HEDRA LTDA.

R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)

05416–011 São Paulo sp Brasil

Telefone/Fax +55 11 3097 8304

editora@hedra.com.br

www.hedra.com.br

Foi feito o depósito legal.

לשבת לקט CABALAT SHABAT

Textos selecionados de shabat

1ª edição

hedra

São Paulo_2019

Sumário

Nota da organizadora, por Fabiana Gampel Grinberg .	7
Introdução ao cabalat shabat, por Gabriel Neistein CABALAT SHABAT	9
Iedid Nefesh	16
Lechá Dodi	20
Shalom Aleichem	24
Kidush	26
Benção da chalá	20

Nota da organizadora

Fabiana Gampel Grinberg

Essa obra é fruto da vontade de conectar o desejo de manter a tradição judaica com a necessidade de ressignificá-la. Aqui estão selecionadas bênçãos e canções tradicionais para receber o shabat, traduzidas com sinceridade e reflexão.

Através do texto em português, este pequeno guia se propõe a acolher um ponto de vista amplo da espiritualidade, vasta e abundante demais para se restringir a um modo de expressão rígido — e não se atém ao pé da letra dos registros religiosos. Abençoado seja o Espírito do Universo, Fonte da Eternidade, que nos dá a habilidade de questionar.

Este trabalho só foi possível graças à amizade da Suzana Salama, do Gabriel Neistein e da Marília Neustein.

Todá rabá!

Introdução ao cabalat shabat

Gabriel Neistein

Do hebraico, טאלאבק (cabalat) vem de הלאבק (cabalá), ou seja, receber. A origem da cerimônia de cabalat shabat nasce na mística de Isaac Luria, cabalista de Tzfat (ou Safed) do século XVI, e simboliza o recebimento da schechiná. Apresentada sob a figura de uma noiva em Lechá Dodi, é uma presença serena que conduz a paz nas sinagogas e espaços privados.

Em caráter introdutório à noção do shabat, reúno duas passagens. A primeira, que segue abaixo, é uma pequena história chassídica recolhida por Martin Buber em suas viagens pelos shtetls:

Semana após semana, com a chegada do shabat, os irmãos Rabi Zússia e o Rabi Elimelech eram tomados de grande sentimento de santidade. Uma vez disse o Rabi Elimelech ao Rabi Zússia:

— Irmão, às vezes tenho medo de que meu sentimento de santidade no shabat não seja verdadeiro, que seja apenas imaginação.

- Irmão disse Zússia eu também tenho, às vezes, este medo.
 - O que vamos fazer? perguntou Elimelech.

Zússia respondeu:

 Vamos cada um de nós, num dia qualquer da semana, preparar uma refeição, exatamente igual ao jantar de shabat, sentar-nos entre os chassidim e dizer palavras dos ensinamentos.

Assim fizeram: prepararam uma completa refeição de shabat, vestiram roupas limpas, puseram os gorros de pele, comeram no meio dos chassidim e disseram palavras dos ensinamentos. Então desceu sobre eles um imenso sentimento de santidade, como se fosse shabat.

Podemos interpretar, a partir do pequeno conto, que a espiritualidade está ao alcance humano através da prática, dos encontros e dos compartilhamentos significativos da temporalidade. Desse modo nos envolvemos em santidade.

Em seguida, transcrevo uma passagem do livro *O shabat*, de Abraham J. Heschel:

Este exato momento pertence a todos os homens vivos, tal como me pertence. Nós partilhamos o tempo, nós possuímos o espaço. Pelo fato de eu possuir o espaço, sou um rival de todos os outros seres; através da minha existência no tempo, eu sou um contemporâneo de todos os outros vivos.

O significado do shabat é, antes, o de celebrar o tempo, e não o espaço. Seis dias da semana vivemos sob a tirania das coisas do espaço; no Shabat tentamos nos tornar harmônicos com a santidade no tempo. É um dia em que somos chamados a partilhar no que é eterno no tempo, para fugir dos resultados da criação, para os mistérios da criação; do mundo da criação para a criação do mundo.

O recebimento do shabat e sua vivência durante a noite da sexta-feira e dia do sábado podem ser entendidos como uma catedral indestrutível da arquitetura do tempo para os judeus, conforme diz Heschel no mesmo livro citado acima. Guardar o shabat é também guardar o tempo, que implica em manter-se alheio às ações dos outros seis dias da semana, permitindo à alma o descanso necessário.

Cabalat Shabat

BÊNÇÃO DAS VELAS

אַדְנָי אַתָּה בָּרוּך הָעֹולָם מֶלֶך אֱלֹהֵינוּ בְּמִצְוֹתָיו קִדְשָׁנוּ אַשֶּׁר ישַבָּת שֶל נֵר לְהַדְלִיק וְצִוְנוּ

^{1.} Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ asher kidshanu bemitzvotáv,/ vetzivanu lehadlic ner shel shabat.

Bendito sejas tu, Eterno nosso D'us, *Rei do Universo*, que nos santificaste com teus mandamentos, e nos ordenaste acender as velas de shabat.

IEDID NEFESH

הָרַחְמֶן אָב נֶפֶשׁ, יְדִיד רְצוֹנֶךְ אֶל עַבְּדָךְ מְשׁךְ אַיָל כְמוּ עַבְדָךְ יָרוּץ הַדָּרָךְ מוּל יִשְתַחֲנֶה יְדִידוּתָךְ לוּ יֶעְרַב כִּי יַטְעַם וְכָל צוּף מִנּפֶּת

הָעולֶם זִיו נָאֶה, הָדוּר, אַהָּבָתָךְ חולַת נַפְשִי לָה נָא רְפָא נָא, אֵל אָנָא זִינֶךְ נעַם לָהּ בְּהַרְאות וָתִתְרַפֵּא תִתְחֵזֵק אָז צעולָם שִׁמְחַת לָךְ וְהָיְתָה

^{2.} Iedid nefesh av harachaman,/ meshoch avdecha el retzonecha,/ iarutz avdecha kemo aial,/ ishtachavê el mul hadarecha./ Ki ierav lo iedidotecha,/ minofet tzuf vechol taam.

^{3.} Hadur naê ziv haolam,/ nafshi cholat ahavatecha,/ Ana El na, refá na la,/ beharot la noam zivechá./ Az titchazek vetitrapê,/ vehaietah la simchat olam.

Amado da minha alma, me chame em sua direção, Correrei como um animal, pois quero apreciar toda a sua majestade. E receber seu afeto é para mim, mais doce que todo o mel.

Fonte de toda a glória que há no mundo, Minha alma arde de amor por Você, Por favor, cure-a, mostre-me toda a beleza de seu esplendor. Então serei fortalecida, e será minha toda a alegria.

רַחָמֶיךָ נָּא יָהָמוּ וָתִיק אוּהְבָּךְ בֵּן עַל נָא וְחוּס נִכְסַפְּתִּי נִכְסוֹף כַּמֶּה זֶה כִּי עַזְךְ בְּתִפְאֶרֶת לִרְאות לִבִי מַחְמֶד אֵלִי, אָנָא 1ּתִּעְעַלָם וְאֵל נָא, חוּסה

חָבִיב וּפְּרשׁ, נָא הִגָּלֵה שְלומֶךְ סֻכַת אֶת עָלַי מִכְּבֹוּדָךְ אֶרֶץ תָּאִיר בָּךְ וְנִשְׂמְחָה נָגִילָה מועֵד בָא כִּי אָהוּב, מַהֵּר זעולָם כִּימֵי וְחָנֵנִי

^{4.} Vatik iehemu na rachamecha,/ vechusá na al ben ahuvecha,/ ki ze cama nichsof nichsafti,/ lirot betiferet uzechá,/ ana eli machmad libi,/ vechusá na veal titalam.

^{5.} Higaleh na ufrós chavivi alai,/ et sucat shelomecha/ Tair eretz mikvodecha,/ nagila venismechah bach./ Maher ahuv ki va moed,/ vechoneinu kimei olam.

Fonte da Eternidade, Me acolha como uma criança, Pois tanta é a minha vontade, de admirar todo seu poder. Este é o desejo do meu coração, não se esconda.

Revele-se, Fonte Eterna do Amor, e estenda sobre mim um manto de paz, Que a Eterna Fonte de Luz ilumine todo o mundo, que todos possam brilhar de alegria. Depressa, meu amado, esta é a hora, se aproxime e me abrace pela eternidade.

LECHÁ DODI

בַּלָּה לִקְרַאת דוֹדִי לְכָה 4ֹנְקַבְּלָה שַׁבָּת פְּנֵי

אֶחֶד בְּדִבּוּר וְזָכור שָׁמור הַמְיֵחָד אֵל הִשְׁמִיעָנוּ אֶחָד וּשְׁמוּ אֶחָד ה' זְלָתִהְלָּה וּלְתִפְאֶרֶת לְשֵׁם

וְגַלְכָה לְכוּ שַׁבָּת לִקְרַאת הַבְּרָכָה מְקֹור הִיא כִּי נְסוּכָה מִקֶּדֶם מֵרֹאשׁ *תְּחָלָּה בְּמַחֲשָׁבָה מַצֵּשֶׂה סוֹף

> מְלוּכָה עִיר מֶלֶךְ מִקְדַּשׁ הַהָפֵּכָה מִתֹּוֹךְ צְאִי קוּמִי הַבָּכָא בְּעֵמֶק שָׁבֶת לָךְ רַב יּחֶמְלָה עַלִיךְ יַחַמֹוֹל וְהוּא יֹחֶמְלָה עַלִיךְ יַחַמֹוֹל וְהוּא

^{6.} Lechá dodi licrat calá,/ penei shabat necabelá.

^{7.} Shamor vezachor bedibur echad,/ Hishmianu el hameiuchad./ Adonai echad ushemó echad,/ Leshem uletiferet veletehila.

^{8.} Licrat shabat lechu venelchá/ Ki hi mecor haberachá,/ merosh mikedem nesuchá,/ sof maassê bemachshavá tehilá.

^{9.} Hitoreri, hitoreri,/ Ki va orech cumi ori,/ Uri uri shir daberi,/ Kvod Adonai alaich niglá.

Vem, *meu amado*, encontrar a noiva. Venha receber a presença, do shabat.

Guardar e Lembrar são duas palavras em uma expressão, O Eterno nos revela que é Um, que Seu nome é Único e por isso cantamos.

Vamos receber o shabat, que é a origem de todas as bênçãos, Desde o início do tempo, o último feito é o primeiro pensamento.

הָתְעֹוּרְרִי הָתְעֹוּרְרִי אוֹרִי קוּמִי אורֵךְ בָּא כִּי דַּבֵּרִי שִׁיר עוּרִי עוּרִי נִגְלָּה עָלִיְךְ ה' כְּבֹוד

בַּעְלָה עֲטֶרֶת בְשָׁלום בֿאִי וּבְצָהֶלָה בְּשִׂמְחָה גַּם סְגֵלָה עַם אָמוּנֵי תּוֹךְ יֹכַלָּה בֿואִי כַלָּה בֿואִי

10. Boi veshalom ateret baalá,/ Gam besimchá uvetsarlá,/ Toch emunei am segulá,/ Boi calá, boi calá./

Desperta, acorda, pois resplandece o brilho, Levanta e entoa a melodia, os raios da luz nos aquecem.

Venha em paz, noiva, com música e alegria, Te recebemos com apreço, venha noiva, venha noiva.

SHALOM ALEICHEM

עֶלְיוֹן מַלְאָכֵי הַשָּׁרֵת מַלְאָכֵי עֲלֵיכֶם שָׁלום זהוא בָרוּךְ הַקְּדוֹשׁ הַמְלָּכִים מַלְכֵי מִמֶּלֶךְ.

עֶלְיוֹן מַלְאָכֵי הַשָּׁלוֹם מַלְאָכֵי לְשָׁלוֹם בּוּאָכֶם זהוא בָרוּדָ הַקְּדוֹשׁ הַמְלָכִים מַלְכֵי מִמְלֵדָ

עֶלְיוֹן מַלְאָכִי הַשָּׁלוֹם מַלְאָכֵי לְשָׁלוֹם בָּרְכוּנִי זהוא בָרוּךְ הַקְדוֹשׁ הַמְלָכִים מַלְכֵי מִמֶּלֶךְ זֹיֹם בּרוּרָ

עֶלְיוֹן מַלְאָכִי הַשָּׁלוֹם מַלְאֲכֵי לְשָׁלוֹם צֵאתְכֶם זּהוּא בָרוּךָ הַקְדוֹשׁ הַמְלֶבִים מַלְכֵי מִמֶלֶךָ

^{11.} Shalom alechem malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

^{12.} Boachem leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/ mi-melech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu

^{13.} Barechuni leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

^{14.} Tsetechem leshalom malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

Estejam em paz, anjos protetores,

[mensageiros do infinito,

da suprema Divindade,

[do que é soberano, do que é abençoado.

Que venham em paz, os anjos da paz,

[mensageiros do infinito,

da suprema Divindade,

[do que é soberano, do que é abençoado.

Abençoem-me com a paz,

[anjos da paz, mensageiros do infinito, da suprema *Divindade*,

[do que é soberano, do que é xabençoado.

Que partam em paz, os anjos

[protetores, mensageiros do infinito, da suprema *Divindade*,

[do que é soberano, do que é abençoado.

KIDUSH

צְבָאָם וְכָל וְהָאָרֶץ הַשָּׁמִים וַיְכֵלוּ עָשָׂה אֲשֶׁר מְלַאכְתּו הַשְּׁבִיעִי בַּיּוֹם אֱלֹהִים וַיְכַל עָשָׂה אֲשֶׁר מְלַאכְתּו מִכָּל הַשְּׁבִיעִי בַּיּוֹם וַיִּשְׁבּת אתו וַיְקַבֵּשׁ הַשְּׁבִיעִי יום אֶת אֱלֹהִים וַיְבָרֶךְ זֹלַעֲשׁוֹת אֱלֹהִים בָּרָא אֲשֶׁר מְלַאכְתּו מִכָּל שָׁבַת בו כִּי

קּרִי בּורֵא הָעולָם מֶלֶךְ אֱלֹהֵינוּ אַדָנָי אַתָּה בָּרוּךְ בּוּרֶא הָעולָם מֶלֶךְ אֱלֹהֵינוּ אַדָנָי אַתָּה

הָעולֶם מֶלֶךְ אֱלהֵינוּ ה' אַתָּה בָּרוּךְ וּבְרָצון בָּאַהָבָה קָדְשׁו וְשַׁבַּת בָנוּ. וְרָצָה בְּמִצְותִיו קִדְּשָׁנוּ אֲשֶׁר הָנְחִילָנוּ בִּרֵאשִׁית לְמַעֲשֵׂה זִכָּרון מִצָרָיִם לִיצִיאַת זֵכֶר קדֶשׁ לְמִקְרָאֵי תְּחִלָּה יום הוּא כִּי

^{15.} Vaichulu hashamaim vehaaretz vechol tzevaam,/ Vaichal Elohim baiom hashvií melachtó asher asá,/ Vaishbot baiom hashvií micol melachtó asher asá,/ Vaivarech Elohim et iom hashvií vaicadeish oto,/ Ki vo shavat micol melachtó asher bará Elohim laasot.

^{16.} Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, borê peri hagafen.

^{17.} Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, asher kideshanu bemitzvotav veratza/ vanu, ve shabat codsho beahavá uveratzon hinchilanu, zikaron lemaasê vereishit./ Ki hu iom techila lemikraei codesh, zecher litziat Mitzrayim.

Os céus e a terra e todos que vivem lá foram criados, Completou-se no sétimo dia a obra da *Fonte da Criação*, E no sétimo dia contemplou-se todo o trabalho de [então,

E este dia foi escolhido e abençoado, pois foi quando houve descanso de tudo o que havia para ser criado.

Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que faz crescer [o fruto da videira.

Abençoada seja a *Eterna Fonte de Força*, que nos [permite escolher nossas ações, Recebemos o shabat com amor, como herança e como memória da *Eterna Fonte da Criação*. Escolhemos o shabat como a lembrança do refúgio de nossas lutas, como na luta pela liberdade na saída do Egito.

בְּאַהָבָה קָדְשְׁדָ וְשַׁבַּת הָעַמִּים מִכֶּל קְדַּשְׁתָּ וְאותָנוּ בָחַרְתָּ בָנוּ כִּי הַנְחַלְתָנוּ וּבְרָצון 18 הַשַּׁבָּת מְקַדֵּשׁ אַדָנִי אַתָּה בָּרוּךְ

^{18.} Ki vanu vacharta, veotanu kidashta, micol haamim,/ Ve shabat codshechá beahava uveratzon hinchaltanu,/ Baruch atá, Adonai, mecadêsh ha shabat./

Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que cria o amor, a alegria, a música e o prazer e nos presenteia com o shabat.

BENÇÃO DA CHALÁ

אַדָנָי אַתָּה בָּרוּך הָעֹולָם מֶלֶך אֱלהֵינוּ 1º הַארץ מן לֶחם הָמֹוציא

^{19.} Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ hamotzi lechem min haaretz.

Bendito sejas Tu, *Eterno*, nosso D'us, *Rei do Universo*, que fazes brotar o pão da terra.

Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro em nossas oficinas, em 21 de dezembro de 2018, em tipologia Libertine, com diversos sofwares livres, entre eles, Lual/Te/Z, git & ruby.

(v. 9eef1bb)